

PROJETO INTEGRADOR DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL DA FACULDADE ARI DE SÁ: FERRAMENTA DE ACOLHIMENTO DE DISCENTES INGRESSANTES

*Fátima Rayanne Nascimento Gonzaga – anneray5nascimento@gmail.com**

Faculdade Ari de Sá

Av Heráclito Graça, 826

60.140-060 – Fortaleza - CE

*Iaritissa dos Santos Carneiro – iaritissa04@gmail.com **

Faculdade Ari de Sá

Av Heráclito Graça, 826

60.140-060 – Fortaleza - CE

*Daniel da Silva Vieira – daniel.svieira8@gmail.com**

Faculdade Ari de Sá

Av Heráclito Graça, 826

60.140-060 – Fortaleza - CE

Ana Paula Lima Barbosa – ana.barbosa@aridesa.com.br

Faculdade Ari de Sá

Av Heráclito Graça, 826

60.140-060 – Fortaleza - CE

Resumo: O período de ingresso no ensino superior exige uma adaptação ao novo ambiente, principalmente nos anos inicial. Sendo assim, a Faculdade Ari de Sá desenvolve um componente curricular semanalmente, do 1 ao 8 semestre denominado Projeto Integrador. Para o curso de Engenharia Civil seu desenho metodológico busca integrar os conhecimentos necessários à formação profissional, por meio do desenvolvimento de atividades pautadas em metodologias ativas de aprendizagem, realizadas em grupo. Com isso, o objetivo deste artigo é investigar a percepção dos alunos ingressantes sobre o componente curricular Projeto Integrador no que toca à sua capacidade favorecer a integração entre os discentes, contribuindo para sentirem-se mais pertencentes à referida instituição de ensino superior. O estudo foi viabilizado por meio de um questionário *online* para aferir a percepção dos estudantes que cursaram ou estão cursando o Projeto Integrador I. Sendo disponibilizado 5 perguntas, com níveis de 1 a 5 para avaliação dos discentes. Os resultados obtidos foram favoráveis a metodologia, tendo sido 100% na pergunta 1 e 2; 80% no tocante a pergunta 3; 75% na pergunta 4 e 87,5% na pergunta 5. Sendo assim, o Projeto Integrador se mostrou uma ótima ferramenta de acolhimento de discentes Ingressantes.

Palavras-chave: Projeto Integrador. Acolhimento. Estudantes ingressantes. Engenharia Civil.

1 INTRODUÇÃO

O ingresso no ensino superior, especialmente o período do primeiro ano do curso, exige uma adaptação ao ambiente e aos agentes socializadores ali presente. A transição entre o Ensino Médio e Ensino Superior implica em lidar com novas situações que põem à prova recursos pessoais e do meio. (AZEVEDO; FARIAS, 2004). Desta forma, as instituições de ensino superior devem desenvolver estratégias de acolhimento aos estudantes ingressantes, a fim de contribuir com seu bem-estar e sentimento de pertencimento a esse novo local de aprendizagens.

Considerando essas premissas, a Faculdade Ari de Sá (FAS) possui o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) como estrutura de caráter permanente, de natureza interdisciplinar e institucional que, dentre variadas funções, promove ações de acolhimento aos estudantes ingressantes.

Moura e Facci (2016) reportam a importância de ações de acolhimento para superação da realidade infelizmente constatada dos altos índices de evasão no ensino superior. Considerando que os índices de desistência dos estudantes são mais elevados no primeiro ano, ações que promovam o acolhimento dos ingressantes se justifica, merecendo atenção e cuidado redobrados por partes das instituições de ensino superior.

As pesquisadoras supracitadas enunciaram várias estratégias de acolhimento, as quais contribuem com a fidelização do aluno à instituição de ensino superior (MOURA E FACC, 2016), algumas dessas realizadas pelo NAP/FAS.

Contudo, destaca-se outra ação, esta desenvolvida como componente curricular de todos os cursos de graduação da instituição, denominado Projeto Integrador, o qual possui uma base de organização e funcionamento comum e elementos que o particularizam segundo a realidade de cada curso. Encontra-se previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Pedagógico de Cursos, apresentando como objetivo:

Desenvolver no discente as competências e habilidades, em suas dimensões cognitivas, socioemocionais e atitudinais, inerentes à prática profissional, tornando-o capaz de assumir uma postura crítica, ética e contextualizada na resolução de problemas do cotidiano profissional, bem como, propor soluções inovadoras promovendo a melhoria contínua na área de atuação. (FACULDADE ARI DE SÁ, 2018, p. 79).

O Projeto Integrador se desenvolve semanalmente, do primeiro ao oitavo semestre no curso de Engenharia Civil. Seu desenho metodológico busca integrar os conhecimentos necessários à formação profissional, por meio do desenvolvimento de atividades pautadas em metodologias ativas de aprendizagem, realizadas em grupo. Especificamente nos Projetos Integradores que ocorrem no primeiro e segundo semestres dos cursos, são desenvolvidas atividades das demais disciplinas que compõem o semestre e um Trabalho Integrador.

Consiste em um componente de formação dos discente a fim de desenvolver habilidades e competências cognitivas, sócio emocionais e atitudinais. Além de trazer uma vivência e proximidade com as diversas áreas de atuação do curso de escolha do aluno. (FACULDADE ARI DE SÁ, 2019).

Para o desenvolvimento deste artigo são discutidas as atuações do Projeto Integrador desenvolvido no 1º semestre de Engenharia Civil, por apresentar a especificidade de promover a primeira formação em grupo dos discentes. A hipótese é de que o Projeto

Integrador figure como agente promotor de acolhimento dos discentes, mesmo que esse não seja um de seus objetivos prioritários.

Assim, o objetivo deste artigo é investigar a percepção dos alunos ingressantes sobre o componente curricular Projeto Integrador no que toca à sua capacidade favorecer a integração entre os discentes, contribuindo para sentirem-se mais pertencentes à referida instituição de ensino superior.

O estudo foi viabilizado por meio de um questionário *online* para aferir a percepção dos estudantes que cursaram ou estão cursando o Projeto Integrador I. Os resultados foram tratados e analisados a fim de confirmar ou não a hipótese aventada.

Este artigo se divide em quatro seções, sendo a primeira, descrita agora, a introdução. A segunda, a metodologia; a terceira a apresenta e discute os resultados, sendo seguida das considerações finais.

2 METODOLOGIA

O presente estudo apresenta uma abordagem qualitativa de pesquisa, por considerar os significados que os sujeitos participantes concedem ao fenômeno investigado (BOGDAN & BIKLEN, 1994), sendo empírico e descritivo-exploratório. O instrumento de coleta de dados utilizado foi o questionário *online* aplicado com estudantes que cursaram ou estão cursando o Projeto Integrador I, no curso de Engenharia Civil/FAS, tendo sido realizado entre abril e maio de 2019.

Para o desenvolvimento do questionário foram elaboradas cinco perguntas sobre o objeto desse estudo, sendo assim enunciadas:

1-Você considera que o Projeto Integrador I contribui com o acolhimento dos alunos ingressantes?

2-Os jogos e a ludicidade do Projeto Integrador contribuem para o fortalecimento das relações entre os alunos?

3-Na sua opinião, a interdisciplinaridade do Projeto Integrador influencia na motivação dos alunos em comparecer às aulas?

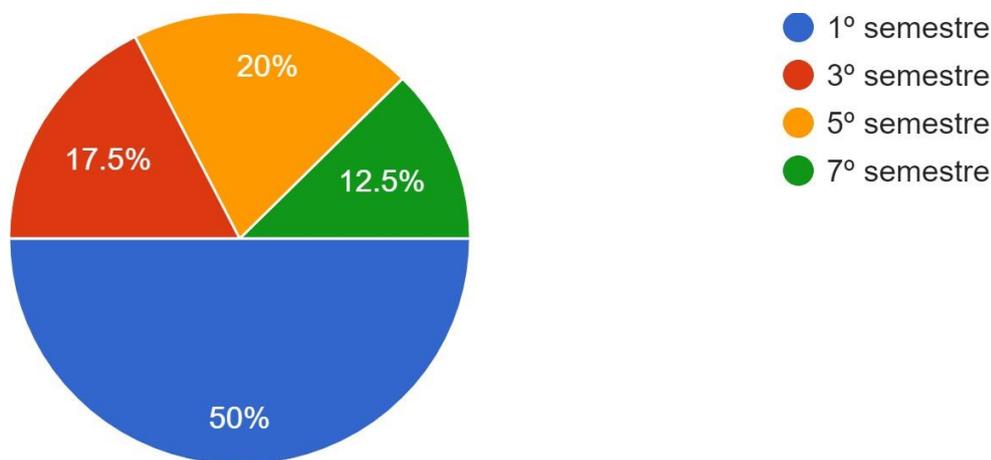
4-Seu grupo de Projeto Integrador o ajudou se sentir mais pertencente à Faculdade?

5-O Projeto Integrador foi importante, em alguma medida, para você conhecer as inúmeras áreas de atuação do engenheiro (a) civil?

Para cada uma destas, foram atribuídos valores de 1 a 5, em que o valor 1, era considerado muito bom e o valor 5, muito ruim. Com o envio do teste aos alunos inseridos no critério "ter cursado ou estar cursando Projeto Integrador I" obteve-se o resultado de 40 testes respondidos de modo satisfatório, sendo estudantes dos 1º, 3º, 5º e 7º semestres, como evidenciado no Gráfico 1.

Embora os ingressantes estejam localizados no primeiro semestre, o projeto integrador perdura por oito semestres na faculdade Ari de Sá. Ou seja, sua capacidade de recepção e sensação de pertencimento esta presente na maior parte do curso. Assim, sendo de grande importancia a participação de alunos de todos os semestre da faculdade na pesquisa.

Gráfico 1. Distribuição de alunos por semestre



Fonte: Elaborado pelos autores.

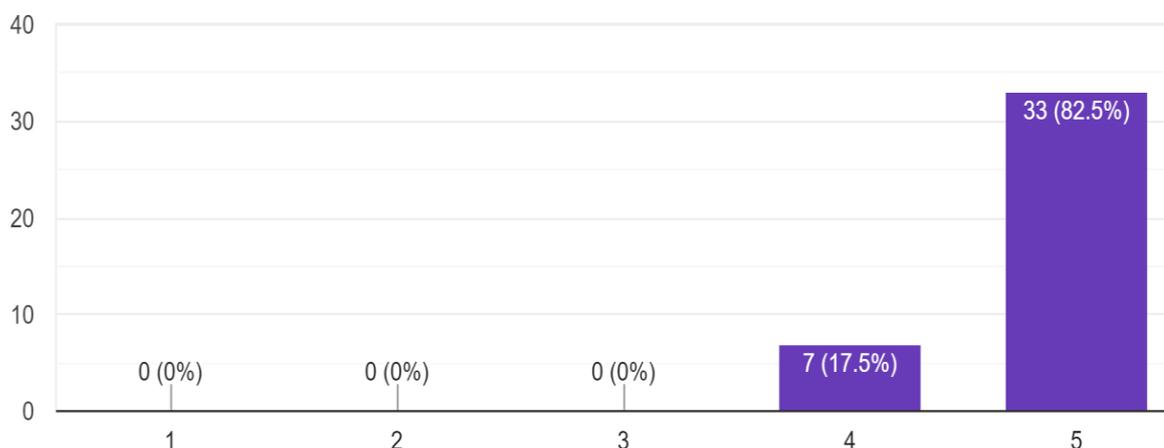
3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados ora apresentados foram obtidos a partir do questionário descrito na metodologia deste trabalho, sendo calculada a média simples, levando-se em conta os resultados 5 e 4 como suficientes e satisfatórios e os resultados 3, 2 e 1 com insuficiente ou insatisfatório.

No que se refere aos resultados obtidos a partir da 1ª pergunta *Você considera que o Projeto Integrador I contribui com o acolhimento dos alunos ingressantes?* temos o gráfico 2, no qual 82,5% (33 de 40 alunos) atribuíram notas 5 e 17,5% (7 de 40 alunos) atribuíram nota 4; para as notas 3, 2 e 1 identificou-se o percentual 0%, ou seja, nenhum dos 40 alunos apontou tais notas.

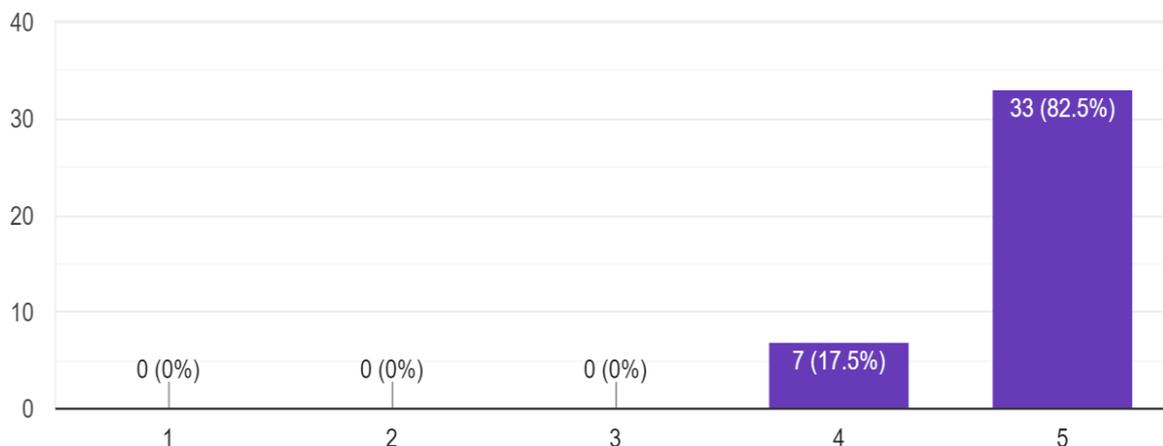
Já no tocante à 2ª pergunta *Os jogos e a ludicidade do Projeto Integrador contribuem para o fortalecimento das relações entre os alunos?* os resultados estão expostos no gráfico 3, os quais se assemelham aos resultados à 1ª pergunta.

Gráfico 2: Resultados da 1ª pergunta



Fonte: Autores

Gráfico 3: Resultados da 2ª pergunta



Fonte: Elaborado pelos autores.

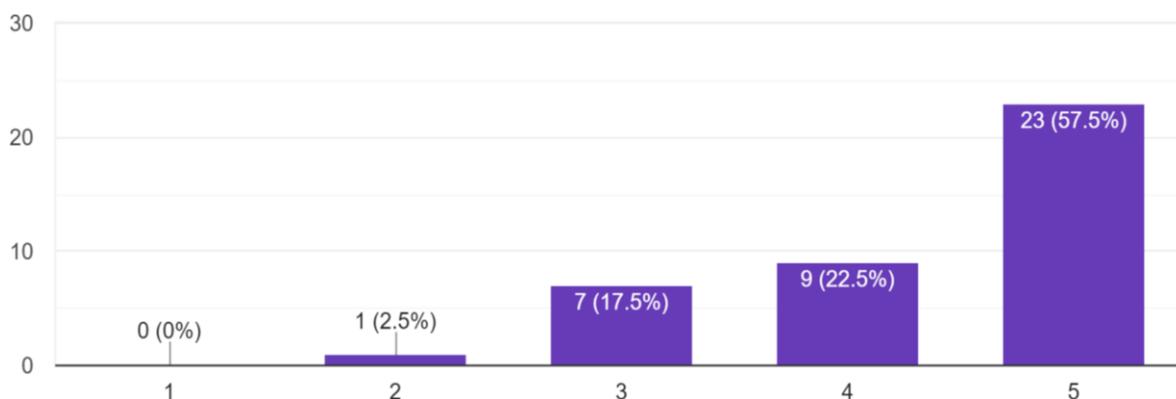
Com os resultados obtidos na pergunta 1 foi feita a média de quantos alunos identificam o Projeto Integrador I como estratégia de acolhimento nos níveis “bom” ou “muito bom”, obtendo-se um total de 100%. Em discordância, nenhum aluno achou o componente curricular insuficiente como estratégia de acolhimento do PI I, resultando em 0%.

Na pergunta 2, sobre os jogos e a ludicidade como facilitadores das relações interpessoais entre os alunos, obteve-se o mesmo valor de média da pergunta 1, ou seja, os 40 alunos consideraram “bom” ou “muito boas” as relações interpessoais facilitadas pelo Projeto Integrador. Como o resultado da pergunta 1, nenhum aluno opinou “insuficiente” a relação entre a ludicidade do Projeto Integrador e as relações entre os discentes.

Isto evidencia que na percepção dos estudantes respondentes o Projeto Integrador figurou ou figura como estratégia de acolhimento ao promover, por meio de suas atividades lúdicas, nas quais se incluem os jogos, uma inter-relação mais próxima entre os discentes da turma, inicialmente. Promover ações que fortaleçam a identidade de grupo parece ser o primeiro passo para que os estudantes constituam uma identidade pessoal no âmbito da instituição. Sentindo-se seguros e acolhidos entre pares, a motivação e autoestima tende a se consolidar e a fornecer componentes subjetivos que impactarão na aprendizagem significativa dos alunos, conforme ensinam Claret (1995) e Antunes (2009).

Para a 3ª pergunta *Na sua opinião, a interdisciplinaridade do Projeto Integrador influencia na motivação dos alunos em comparecer às aulas?* 57,5% foram indicaram o valor 5; 22,5% o valor 4; 17,5 % o 3; 2,5% o valor 2 e 0% o valor 1.

Gráfico 4: Resultados da pergunta 3



Fonte: Elaborado pelos autores.

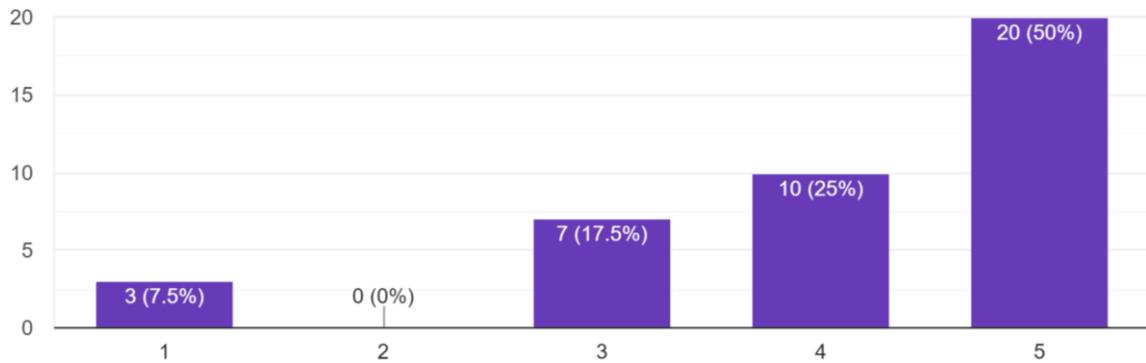
Para as informações recolhidas por meio da pergunta 3, 32 alunos descreveram a interdisciplinaridade do Projeto Integrador como fator para comparecimento em sala de aula, sendo 80% do total de discentes. Já 20% dos entrevistados parecem considerar não haver uma relação direta e clara entre as práticas interdisciplinares características do Projeto Integrador e sua motivação para o comparecimento às aulas desse componente curricular.

Inferre-se que o conceito da interdisciplinaridade guarda componente teórico mais específico, contudo, por ser facilmente confundido com a multidisciplinariedade, as respostas a esse item 3 necessitam ser compreendidas de maneira básica, considerando o entendimento do alunado, ou seja, eles realizam atividades que articulam conhecimentos de disciplinas diversas, compreendendo essa situação como prática interdisciplinar.

A interdisciplinaridade pode ser considerada uma ação integradora de saberes, pois pressupõe a troca e a cooperação entre distintas áreas de conhecimento. O movimento interdisciplinar requer negociações, esforços e desconstruções, por isso, não é linear, visto que neste o pesquisador reconhece a nociva fragmentação imposta pela Ciência. Compreendida como formulação teórica e assumida enquanto atitude, a interdisciplinaridade assumida pelo Projeto Integrador tem a potencialidade de auxiliar os educadores e as instituições de ensino na ressignificação do trabalho pedagógico em termos de currículo, de métodos, de conteúdos, de avaliação e nas formas de organização dos ambientes para a aprendizagem.

No que diz respeito à pergunta 4 *Seu grupo de Projeto Integrador o ajudou se sentir mais pertencente à Faculdade?* 50% apontou o valor 5; 25% o valor 4; 17,5% 3 e 0% para o valor 2 e 7,5% para o valor 1.

Gráfico 5: Resultados da pergunta 4

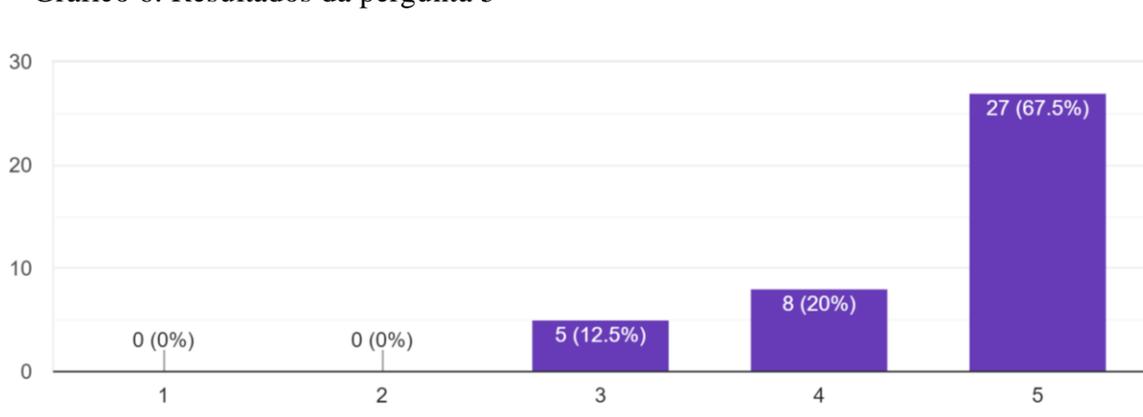


Fonte: Elaborados pelos autores

Na pergunta 4, 75% (30) dos alunos afirmaram terem se sentido mais pertencentes à Faculdade em função do Projeto Integrador I. Já os que não manifestaram esse sentimento por causa desse componente curricular foram 10 alunos, perfazendo um percentual de 25% do total dos respondentes. Infere-se que a publicização dos resultados do Projeto Integrador I, no âmbito dos eventos científicos da instituição (Semana da Engenharia, Encontro Científico, etc.) podem contribuir com esse senso de pertença expresso por 75% dos alunos respondentes ao teste, uma vez que lhes dá a percepção de fazerem parte, de serem também essa parte importante dessa instituição.

Para a última pergunta, a 5ª *O Projeto Integrador foi importante, em alguma medida, para você conhecer as inúmeras áreas de atuação do engenheiro (a) civil?* tem-se que 67,5% apontou o valor 5; 20% o valor 4; 12% o valor 3, os demais valores obtiveram 0%.

Gráfico 6. Resultados da pergunta 5



Fonte: Elaborados pelos autores.

No caso da 5ª pergunta, 35 alunos (87,5% dos respondentes) tomaram conhecimento sobre as áreas de atuação da Engenharia Civil por meio do Projeto Integrador. Os outros 12,5% (5 alunos) consideram não terem tido acesso às possibilidades em Engenharia Civil por meio desse componente, o que pode se explicar pelo fato de o semestre 2019.1 (alunos que

são do 1º semestre) ainda estar em curso. Nesse sentido, a centralidade que a disciplina de Introdução à Engenharia (disciplina base do Projeto Integrador I) assume nesse semestre certamente contribui com a visão sobre as possibilidades de atuação do engenheiro civil no cenário local, regional e nacional.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em consideração os dados analisados considera-se alcançado o objetivo deste artigo, ou seja, compreender o Projeto Integrador I como instrumento de acolhida dos alunos ingressantes no curso de Engenharia Civil da Faculdade Ari de Sá.

As respostas provenientes do instrumento de coleta de dados, neste estudo, revelaram resultados predominante “bom” ou “muito bom” para todos os questionamentos feitos aos sujeitos discentes, o que mostra a relação entre o desenvolvimento do componente Projeto Integrador I, especialmente, e o acolhimento dos alunos ingressantes, o fortalecimento das relações interpessoais, a motivação ao comparecimento das aulas, o sentimento de pertencimento à Faculdade e o conhecimento das diversas áreas de atuação da Engenharia Civil.

Sendo assim, o Projeto Integrador I surge como componente curricular que, aliado a outras medidas, tais como o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP/FAS), contribuem de modo adequado com o acolhimento dos alunos ingressantes na Faculdade Ari de Sá. Este fato é evidenciado pelos resultados discutidos no presente artigo, os quais basearem-se nas percepções e reflexões dos discentes que cursam ou cursaram Projeto Integrador I no curso de Engenharia Civil, nesta instituição de ensino superior.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Celso. **Relações interpessoais e autoestima**: a sala de aula de aula como um espaço de crescimento integral. 6.ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.

AZEVEDO, Ângela Sá; FARIA, Luísa. Transição para o ensino superior: estudo preliminar de um questionário de experiências de transição acadêmica. **Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação**, Porto - PT, p. 1-6, 28 out. 2004. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt/bitstream/10216/15645/2/82650.pdf>. Acesso em: 1 maio 2019.

CLARET, Martin. **O poder da autoestima**. 1. ed. São Paulo: Martin Claret, 1995.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, SariKnopp. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1994.

FACULDADE ARI DE SÁ. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2017-2021**. Fortaleza: FAS, 2018.

MOURA, Fabrício R.; FACCI, Marilda G. D. A atuação do psicólogo escolar no ensino superior: configurações, desafios e proposições sobre o fracasso escolar. **Psicologia Escolar e educacional**, Paraná - Br, 2016. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2823/282349447010.pdf>. Acesso em: 2 maio 2019.

INSTRUCTIONS FOR PREPARATION AND SUBMISSION OF WORKS TO THE SCIENTIFIC COMMITTEE OF XLVI BRAZILIAN CONGRESS OF ENGINEERING EDUCATION

Abstract: *The period of admission to higher education requires an adaptation to the new place, especially in the early years. Thus, Faculdade Ari de Sá develops a curricular component weekly, from the 1st to 8th semester, called Integrator Project (Projeto Integrador). For the Civil engineering course its methodological design seeks to integrate the knowledge needed for professional qualification, through the development of activities based on active learning methodologies, carried out in groups. Therefore, this paper aims to investigate the perception of the new students about the curricular component Integrator Project, with regard to its ability to foster integration among students, thus contributing to their greater belonging to the institution of higher education. The study was made possible through an online questionnaire to gauge the perception of the students who attended or are attending the Integrator Project I, with 5 questions, with levels from 1 to 5 for evaluation of the students. The results were favorable to the methodology, being 100% in question 1 and 2; 80% in question 3; 75% in question 4 and 87.5% in question 5. Therefore, Integrator Project proved to be a great tool for hosting incoming students.*

Key-words: *Integrator Project. Host, Incoming students, Civil engineering.*